

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



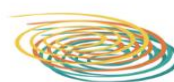
2026
2030

ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



escola secundária
VIRIATO

ESTRATÉGIA de EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA da ESCOLA

“Educar para a cidadania é ensinar cada aluno a reconhecer em si o poder de transformar o mundo.”

— Paulo Freire

Ser cidadão é participar: o silêncio constrói tão pouco como a indiferença.”

— Ana Beatriz Lemos, ativista comunitária

“Educar para a cidadania é ensinar que o mundo não muda sozinho — muda quando cada pessoa descobre o poder das suas escolhas.”

— Maria Helena Santos, educadora e investigadora em pedagogia cívica

“Ensinar cidadania é mostrar que cada gesto solidário tem força para alterar o rumo de uma comunidade inteira.”

— Rui Nuno Amaral, investigador social

“Educar para a cidadania é tornar @s noss@s alun@s mais capazes de se reconhecerem como cidadãos ativos e com vontade de mudar algo à sua volta, por menor que seja.”

— Ana Bernardes, professora e coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento da ESViriato

Índice

1. Introdução	4
2. Enquadramento	5
3. Diagnóstico da Escola Secundária Viriato	6
4. Linhas orientadoras	7
5. Dimensões da Educação para a Cidadania	8
6. Modo de Organização do Trabalho	8
7. Calendarização e progressão das aprendizagens	11
8. Projetos a Desenvolver com a Comunidade	20
9. Parcerias a Desenvolver com a Comunidade	20
9.1. Parcerias Internas /Stakeholders Internos	21
9.2. Parcerias Externas / Stakeholders Externos	21
10. Avaliação	22
10.1. Avaliação dos alunos	22
10.1.1. Avaliação no 3.º Ciclo	23
10.1.2. Avaliação no secundário	24
10.2. Avaliação da Implementação da EECE	24
11. Revisão da EECE	24
12. Recursos disponíveis	25
ANEXO I – Grelhas-base de Plano de Turma	27
ANEXO II –Levantamento de conteúdos a cruzar com CiDes	30

1. Introdução

Na Escola Secundária de Viriato (ESV) reconhecemos que a formação dos nossos alunos vai muito além da aquisição de conteúdos disciplinares: é também a formação de cidadãos respeitadores dos outros e das suas ideias, capazes, críticos, criativos, participativos e empenhados num mundo global e interdependente. Nesse sentido, a nossa Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) assume-se como eixo orientador e transversal ao Projeto Educativo da Escola, alinhando-se com os valores de formação integral do aluno – pessoal, social, académica – e promovendo uma escola inclusiva, responsável e em diálogo com a comunidade.

A par deste compromisso interno, orientamo-nos pela mais recente Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, que define a cidadania como componente essencial da formação de crianças e jovens, preparando-os para a participação cívica ativa e para enfrentar os desafios das sociedades contemporâneas.

Esta ENEC assenta numa abordagem integrada, articulada e estruturada da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, e identifica oito dimensões fundamentais: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Media; Pluralismo e Diversidade Cultural. Tal orientação nacional exige que a EECE da ESV se inscreva no âmbito das aprendizagens essenciais — conhecimentos, capacidades, atitudes e valores — e que contribua para formar cidadãos informados, responsáveis e solidários, conscientes dos seus direitos e deveres.

O Projeto Educativo da ESV define-se pelo desafio de formar jovens com pensamento crítico e criativo, capacidade de participação ativa, autonomia e sentido de responsabilidade cívica e social. Neste enquadramento, a nossa EECE aprofunda quatro grandes domínios presentes no Projeto Educativo: (i) formação pessoal e social, (ii) resultados escolares com sentido de responsabilidade, (iii) escola inclusiva e (iv) articulação curricular e supervisão do processo educativo.

Esta articulação entre o plano nacional e a realidade da Escola permite que as ações de cidadania não fiquem reduzidas a meras intervenções pontuais, mas se façam sentir como parte da cultura quotidiana da Escola — nas aulas, nos projetos, nas atividades extracurriculares e na relação com a comunidade — de modo a que todos, alunos, professores, funcionários, famílias e parceiros locais, se envolvam ativamente.

Por isso, com esta Estratégia de Educação para a Cidadania, a ESV reafirma o seu compromisso em:

- promover a **formação integral** dos seus alunos, capacitando-os para enfrentar, com sentido crítico e ético, os desafios do século XXI;

- fomentar uma **cidadania ativa e participativa**, baseada no respeito pelos Direitos Humanos, pela democracia, pela diversidade, pela sustentabilidade e pelo bem-comum;
- articular de forma permanente e coerente o trabalho curricular, as práticas pedagógicas e os projetos de escola com as dimensões da ENEC, garantindo que os valores e as aprendizagens essenciais encontram expressão concreta no quotidiano escolar;
- envolver toda a comunidade educativa na construção de um ambiente de aprendizagem onde a cidadania é vivida, mais do que ensinada, e onde o aluno não é apenas recetor mas agente da sua própria formação e transformação social.

Acreditamos que é através deste caminho integrado — entre o nacional e o local, entre o compromisso da escola e a participação de cada um — que se constrói uma Escola que forma não só para o mundo académico, mas para a vida. A Estratégia de Educação para a Cidadania da ESV é, por isso, um convite a cada um dos elementos da sua comunidade para participar, contribuir e crescer como cidadãos, juntos.

2. Enquadramento

No plano internacional, a Educação para a Cidadania é reconhecida, por organismos como a UNESCO, o Conselho da Europa e a União Europeia, como um pilar essencial para o desenvolvimento democrático e a coesão social. Documentos como a Global Education 2030 Agenda, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Carta do Conselho da Europa para a Educação para a Cidadania Democrática e as recomendações europeias sobre competências-chave reforçam a importância da cidadania na construção de sociedades inclusivas, pacíficas e sustentáveis.

A implementação da Educação para a Cidadania, no contexto nacional, está alinhada com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que regula o currículo da Educação para a Cidadania, e com as orientações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), PASEO, garantindo a formação integral dos alunos conforme os princípios e objetivos definidos a nível nacional e europeu.

Em cumprimento do ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e da ENEC-2025 a ESV elabora e aprova a sua EECE, definindo, nomeadamente: o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das Dimensões de Educação para a Cidadania, incluídas no 2.º grupo, serão desenvolvidas; as aprendizagens a promover; o modo de organização do trabalho; os projetos a desenvolver na e com a comunidade; as parcerias a estabelecer; e a avaliação das aprendizagens dos alunos e da própria Estratégia.

A ESV assume a Educação para a Cidadania como um eixo central da sua missão educativa, entendendo-a como um processo contínuo que visa a formação integral dos alunos, preparando-os para uma participação ativa, responsável e informada na sociedade.

Esta Estratégia insere-se no quadro do PASEO, orientando-se pelos seus princípios de inclusão, responsabilidade, sustentabilidade e respeito pelos direitos humanos, alicerçada nas Aprendizagens Essenciais (AE) de Cidadania e Desenvolvimento e nos documentos normativos complementares que regulam as ofertas educativas, como a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (ensino básico), a Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (ensino secundário– cursos científico-humanísticos) e a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto (ensino secundário – cursos profissionais).

A EEC da ESV articula-se, ainda, com o Projeto Educativo de Escola (PEE), com o Plano de Ação Estratégica (PAE), o Plano de Atividades de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), o Plano Cultural de Escola (PCE), o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Referencial de Educação, procurando envolver toda a comunidade educativa — alunos, professores, assistentes operacionais, famílias e parceiros locais — num compromisso coletivo de construção de uma escola participativa e humanista.

A Estratégia organiza-se em torno das dimensões previstas na ENEC, privilegiando, de forma especial, áreas consideradas prioritárias no contexto da escola, como o desenvolvimento sustentável, a saúde, o pluralismo e diversidade cultural, e a literacia digital e mediática.

Com esta abordagem, a ESV pretende que todos os alunos desenvolvam competências pessoais, sociais e cívicas que lhes permitam compreender criticamente o mundo, intervir de forma construtiva e promover uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

3. Diagnóstico da Escola Secundária Viriato

O diagnóstico institucional é um elemento fundamental desta Estratégia, uma vez que permite identificar os desafios, as necessidades, os recursos e as oportunidades específicas da ESV no domínio da Educação para a Cidadania.

A ESV acolhe uma população estudantil heterogénea, com perfis diversos, o que constitui simultaneamente um desafio e uma oportunidade educativa. A crescente multiculturalidade, o aumento de situações socioeconómicas vulneráveis, a presença de alunos estrangeiros recém-chegados e a multiplicidade de percursos formativos tornam indispensável a adoção de práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas que garantam igualdade de oportunidades.

A análise efetuada revela ainda um conjunto de questões que, pela sua relevância, devem ser consideradas ações prioritárias na intervenção educativa:

1. Inclusão e diversidade cultural

2. Literacia digital, mediática e segurança online
3. Saúde mental e bem-estar
4. Desenvolvimento sustentável e responsabilidade ecológica
5. Reforço da participação estudantil

4. Linhas Orientadoras

A cidadania, enquanto processo educativo, exige intencionalidade pedagógica, interdisciplinaridade e uma abordagem prática, experiencial e reflexiva. As teorias construtivistas e socioculturais da aprendizagem, nomeadamente as perspetivas de Dewey, Freire e Vygotsky, defendem que a cidadania se aprende pela participação, pelo diálogo, pela colaboração e pela reflexão crítica. A escola é, portanto, um espaço privilegiado para:

- construir relações éticas e solidárias;
- desenvolver pensamento crítico e criativo face aos fenómenos sociais;
- compreender mecanismos democráticos;
- promover práticas de justiça social;
- incentivar a participação e o compromisso coletivo.

Com base na nova ENEC e no anteriormente exposto, a nossa EECE deve orientar-se pelos seguintes princípios:

- a conceção e o desenvolvimento de atividades e projetos, no âmbito da Educação para a Cidadania, devem assentar nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, corporizando situações reais de vivência plena de cidadania.
- a Educação para a Cidadania é da responsabilidade de todos e deve envolver alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade.
- devem desenvolver-se práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais, promotoras da inclusão e, sempre que possível, integradas no currículo.
- promover o envolvimento de alunos em metodologias ativas, oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, integrando-os nas políticas e práticas de uma escola democrática.
- promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva, envolvendo as famílias e a comunidade em parcerias efetivas.
- monitorizar e avaliar as ações que se vão concretizando, de forma a garantir a efetividade e a participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos.

5. Dimensões da Educação para a Cidadania

De acordo com a ENEC, as dimensões da Educação para a Cidadania organizam-se em dois grupos, com implicações distintas, conforme se apresenta no quadro I.

Quadro I

1º Grupo	2º Grupo
Dimensões obrigatórias para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade do 3.º CEB e do ensino secundário
▪ Direitos Humanos ▪ Democracia e Instituições Políticas ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Saúde ▪ Risco e Segurança Rodoviária ▪ Pluralismo e Diversidade Cultural ▪ Media

A Educação para a Cidadania na ESV abrange as oito dimensões obrigatórias da ENEC, sendo trabalhadas de forma articulada ao longo dos seis anos de escolaridade ministrados na escola. As dimensões selecionadas para cada nível de ensino, estão apresentadas no quadro II.

Quadro II

		3.º Ciclo do Ensino Básico			Ensino Secundário CCH e Profissional		
Dimensões a trabalhar		7º	8º	9º	10º	11º	12º
Grupo 1	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X
Grupo 2	Saúde*	X	X	X	X	X	X
	Risco e Segurança Rodoviária			X			X
	Pluralismo e Diversidade Cultural	X			X		
	Media		X			X	

* A Saúde é uma dimensão que é trabalhada em todos os níveis de ensino no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde (PES), por isso aparece em todos os níveis.

6. Modo de Organização do Trabalho

A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Deve mobilizar os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com as aprendizagens das

diferentes dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma (cf. ENEC, 2025). Sistematizando, a Cidadania e Desenvolvimento deverá ser trabalhada:

- de forma interdisciplinar,
- com ligação a todas as áreas disciplinares,
- através de projetos de turma,
- envolvendo docentes, diretores de turma e parceiros internos e externos.

A Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina ou trabalhada transversalmente e interdisciplinarmente, deve integrar:

- Projetos anuais por turma;
- Articulação entre áreas curriculares (Humanidades, Ciências, Artes, TIC, etc...);
- Desenvolvimento de produtos finais (campanhas, debates, relatórios, exposições).

Quadro III

Nível de Ensino	Organização da Cidadania e Desenvolvimento	Plano de Turma
3.º Ciclo	Configura-se como disciplina autónoma, CiDes, conforme previsto nas matrizes curriculares-base e na legislação, com organização anual (lecionada quinzenalmente), sob a responsabilidade do Diretor de Turma (DT) e objeto de avaliação sumativa periódica. Apesar da sua autonomia, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma (CT).	• Os docentes responsáveis por cada turma devem elaborar o respetivo Plano de Turma (PT), envolvendo ativamente os alunos e os encarregados de educação (EE) no seu desenvolvimento e validação. • O PT é de carácter obrigatório e a participação de todos os intervenientes é fundamental para a sua concretização.
Ensino Secundário CCH e Profissional	Desenvolvida de forma transversal, com o contributo de todas as disciplinas, sob a coordenação do DT e/ou do docente responsável pelos projetos na turma, promove o envolvimento ativo dos alunos na sua conceção, desenvolvimento e concretização. Haverá registo da participação nos projetos no certificado de cada aluno, no final da escolaridade obrigatória.	• O PT deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e EE. • Após aprovação do PT, os pais e EE deverão ser informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania

Os documentos (grelhas) que servem de base ao PT encontram-se no ANEXO I.

São privilegiadas **metodologias ativas** e **participativas**, tais como:

- Aprendizagem baseada em projetos (ABP)
- Trabalho colaborativo
- Debates orientados e assembleias de turma
- Investigação e recolha de dados
- Simulações e *role-play*
- Parcerias com entidades externas
- Voluntariado e serviço à comunidade
- Utilização de ferramentas digitais e inteligência artificial de forma ética

O trabalho deve ser estruturado de forma a garantir:

- a integração com atividades e projetos da Escola;
- a articulação com entidades externas parceiras;
- o acompanhamento próximo pelos DT e docentes responsáveis.

As metodologias ativas e diversificadas devem promover o envolvimento dos alunos e a sua participação na vida escolar e comunitária, contemplando: trabalho de projeto, debate, trabalho de grupo, pesquisa orientada, produção de textos e multimédia, visionamento de filmes e documentários, gamificação, aula invertida, uso de tecnologias digitais e ambientes virtuais de aprendizagem.

As tabelas que se anexam (ANEXO II) apresentam o levantamento de alguns conteúdos que se podem cruzar com as Aprendizagens Essenciais (AE) da Cidadania e Desenvolvimento e, desta forma, potenciar a articulação entre as várias disciplinas do CT no desenvolvimento de diversas atividades.

Em termos de operacionalização, devem:

- a) Definir-se unidades didáticas conjuntas (miniprojectos interdisciplinares) que integrem conteúdos de Cidadania com pelo menos uma disciplina parceira (documentar em atas das reuniões de Conselho de Turma).
- b) Realizar-se reuniões entre os docentes dinamizadores, de forma a organizar e avaliar os trabalhos em curso.

Em termos de organização do trabalho da Escola efetiva-se:

- numa reunião inicial (por exemplo, na Reunião Geral de Professores; nas reuniões de DT ou noutras), antes do início das atividades letivas, de preferência com todos os professores da escola, mas fundamentalmente com os que lecionam a disciplina de CiDes (7º, 8º e 9º) e os Diretores de Turma dos restantes níveis de ensino, com a finalidade de apresentar as linhas gerais da Estratégia de Escola para a área da Cidadania e Desenvolvimento, dar a conhecer os critérios de avaliação da disciplina de CiDes, no caso do ensino básico, e esclarecer possíveis dúvidas;

- na manutenção de uma pasta com recursos materiais de Cidadania e Desenvolvimento, em suporte informático;
- em momentos de monitorização, efetuando-se o ponto da situação da implementação da Cidadania e Desenvolvimento em cada turma, no final de cada período, reportado em ata;
- em momentos de apresentação dos produtos obtidos nos projetos desenvolvidos, por exemplo em semanas temáticas, Encontros da Viriato ou outras datas e eventos.

7. Calendarização e Progressão

das Aprendizagens Esperadas por Ciclo e Dimensões

De seguida (Quadro IV), apresenta-se uma sugestão de calendarização para trabalhar as diferentes Dimensões ao longo do ano, em cada nível de ensino.

Quadro IV

Ciclos	Ano de escolaridade	1.º Período	2.º Período	3.º Período
3.º Ciclo do Ensino Básico	7.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas	Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Pluralismo e Diversidade Cultural
	8.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas	Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	<i>Media</i>
	9.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas	Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Risco e Segurança Rodoviária
Secundário	10.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas	Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Pluralismo e Diversidade Cultural
	11.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas	Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	<i>Media</i>
	12.º	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas	Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Risco e Segurança Rodoviária

Salienta-se que o quadro IV é uma sugestão de calendarização flexível, já que chegam à Escola muitas sugestões de atividades com entidades exteriores que poderão ser realizadas para atingir as AE da Cidadania e Desenvolvimento e que não se coadunam com o cronograma apresentado. Tendo em conta que a estruturação das aprendizagens por níveis e ciclos de escolaridade tem subjacente o entendimento de que, ao longo de um nível/ciclo, os alunos têm oportunidade de realizar um percurso educativo em que os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem e as suas vivências, sugere-se que sejam trabalhadas de modo progressivo, conforme o que se apresenta no quadro V e VI.

Quadro V – Ensino Básico – 3.º Ciclo

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDE			
Dimensão	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Direitos Humanos	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos. - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos direitos humanos.	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos. - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos. - Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos.	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos. - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos. - Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas).
	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS		
	• Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio). • Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.		

Democracia e Instituições Políticas	▪ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia. ▪ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade.	▪ Conhecer as organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. ▪ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades.	▪ Caracterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. ▪ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local.
	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS		
	▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.		
Desenvolvimento Sustentável	▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. ▪ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. ▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...).	▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. ▪ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países.
	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS		
	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio, ...). ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).		
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade.	▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. ▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto.	▪ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). ▪ Evidenciar a relevância do planeamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos.

	- Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. - Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.	Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital.	Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento.
AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS			
	- Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. - Situações de jogos alusivos aos temas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. - Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.		

Quadro VI – Ensino Secundário CCH e Profissional

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDE			
Dimensão	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Direitos Humanos	Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos direitos humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).	- Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. - Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos direitos humanos.	- Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social. - Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.
	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS		
	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio, ...).		
Democracia e Instituições Políticas	Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática.	- Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. - Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia,	Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas.

	• Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção.	entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	• Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz.
	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS		
	• Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). • Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. • Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio).		
Desenvolvimento Sustentável	• Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global. • Analisar os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.	• Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável. • Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário.	• Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social. • Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. • Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional.
	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS		
	• Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio). • Aprendizagem através de “sala de aula invertida”, com tema escolhido pelos alunos, ou sugerido pelo professor.		
Literacia Financeira e Empreendedorismo	• Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica). • Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.	• Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. • Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado.	• Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. • Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.
	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS		
	Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. • Aprendizagem através de experiências/vivências (situações simuladas).		

	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas.
--	---

Nas restantes Dimensões do 2.º Grupo, apresentam-se extratos (Quadro VII, VIII, XIX, X, XI, XII, XIII, XIV) do documento orientador das AE de Cidadania e Desenvolvimento.

Quadro VII

2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	▪ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. ▪ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. ▪ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. ▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. ▪ Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. ▪ Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. ▪ Reconhecer perspectivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. ▪ Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	▪ Situações de diálogo e escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate. ▪ Situações de jogos interativos. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, <i>podcasts</i>, vídeos, <i>padlets</i>, ...). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.

Quadro VIII

ENSINO SECUNDÁRIO

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	▪ Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. ▪ Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação). ▪ Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, antiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. ▪ Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. ▪ Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.	▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, <i>podcasts</i>, vídeos, <i>padlets</i>, mapas conceptuais...). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

Quadro XIX

2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<i>Media</i>	- Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. - Utilizar os <i>media</i> escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. - Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos <i>media</i>. - Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. - Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. - Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. - Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádio, jornal, fotografia, <i>podcast</i>, ...). - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de jogos e atividades interativas. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo.

Quadro X

ENSINO SECUNDÁRIO

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<i>Media</i>	- Explicar como os textos mediáticos veiculam concepções do mundo e comunicar valores político-ideológicos, económicos e sociais. - Analisar o papel dos <i>media</i> na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. - Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. - Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, <i>cyberbullying</i>, discurso de ódio, polarização, <i>trolling</i>, <i>sexting</i>, sextorsão, ...). - Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar <i>online</i>.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (criação de clubes de leitura, rádio, jornal, ...). - Iniciativas coletivas de sensibilização/consciencialização para os assuntos em estudo, na escola e na comunidade. - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais ou simuladas). - Análise crítica de documentos multimodais (vídeo, notícia, programa de televisão, rádio, ...), seguida de debate orientado, promovendo a literacia mediática e o uso ético e informado dos <i>media</i>.

Quadro XI

2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	▪ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. ▪ Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. ▪ Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. ▪ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. ▪ Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. ▪ Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco. ▪ Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. ▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	▪ Análise crítica de documentos em diferentes ▪ suportes (notícias, reportagens, vídeos, ...), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Situações de jogos que envolvam atividade física. ▪ Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

Quadro XII

ENSINO SECUNDÁRIO

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	▪ Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis. ▪ Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo. ▪ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum. ▪ Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates sobre desafios globais e temas controversos, que requeiram sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta aos mesmos. ▪ Aprendizagem através de partilha de experiências reais. ▪ Análise crítica de documentos de índole diversa (artigos científicos, teorias, ...).

Quadro XIII

2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. - Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). - Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. - Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. - Respeitar as regras de segurança rodoviária. - Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	- Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). - Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. - Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.

Quadro XIV

ENSINO SECUNDÁRIO

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. - Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. - Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. - Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, podcasts, ...). - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Análises comparativas de risco, com base em mapas e cartas geográficas.

8. Projetos a Desenvolver com a Comunidade

As metodologias de ensino e de aprendizagem de Educação para a Cidadania devem apelar à participação ativa de cada aluno, promovendo a sua autonomia pessoal e social na construção dos saberes e na avaliação das suas aprendizagens. Assim, a cidadania deve desenvolver-se através de:

a) Projetos interdisciplinares - Projetos que articulam várias disciplinas em torno de temas comuns (sustentabilidade, direitos humanos, diversidade, saúde).

b) Atividades dinamizadas pelo Diretor de Turma/elemento responsável pela Cidadania na turma. O Diretor de Turma/elemento responsável pela Cidadania, enquanto coordenador da dimensão da cidadania no ensino secundário:

- ausculta os alunos, dinamiza atividades obrigatórias;
- articula ações com a equipa educativa;
- recolhe evidências do trabalho desenvolvido (por exemplo num portefólio da turma);
- acompanha o envolvimento comunitário.

c) Integração nos clubes e projetos da escola - Muitos domínios da cidadania podem ser operacionalizados através de:

- Biblioteca Escolar;
- Programas de saúde;
- Plano Cultural de Escola,
- Clubes: Artes; Ciência Viva - Viriato 4Science; Clube Europeu; Eco-Escolas; Desporto Comunidade; Desporto Escolar; Teatro, Voluntariado, etc...
- SPOs;
- TSS,

d) Sessões e programas externos - A escola articula-se com várias entidades, nomeadamente, Câmara Municipal, PSP – Escola Segura, ULSVDL, IPV; Associação locais; IPSS e Associações culturais, Banco de Portugal, empresas diversas, entre outras...

O Diretor de Turma, articulando-se com os professores das restantes disciplinas e os alunos da turma, é um dos intervenientes centrais na operacionalização da cidadania, garantindo:

- a planificação anual das atividades da turma;
- o acompanhamento de projetos interdisciplinares;
- a mediação com parceiros;
- a monitorização dos instrumentos de registo.

9. Parcerias com a Comunidade

A escola deve estabelecer parcerias com as entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos e, sempre que possível, em estreita colaboração com as famílias (pais e EE), através das suas estruturas de representação, nos termos da legislação

em vigor. Estas parcerias podem enriquecer o currículo de Cidadania e Desenvolvimento com experiências práticas, tornando as aprendizagens mais significativas, e contribuem para a sustentabilidade e legitimidade das ações no território; são fundamentais para amplificar recursos técnicos e humanos, podendo assegurar a dinamização de workshops, sessões de sensibilização, bem como apoio logístico e oportunidades de intervenção comunitária.

9.1. Parcerias Internas / Stakeholders internos

- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Equipa da Biblioteca Escolar
- Clubes: Artes; Ciência Viva - Viriato 4Science; Clube Europeu; Eco-Escolas; Desporto Comunidade; Desporto Escolar; Teatro
- Equipa CAA - Multiatividades
- Equipa PAA
- Equipa PES
- Equipa Jornal da Escola
- Equipa Plano Cultural de Escola
- Equipa Plano Nacional de Cinema
- Equipa PADDE
- Serviços de Psicologia e Orientação
- Serviços Sociais

9.2. Parcerias externas / Stakeholders externos

- Câmara Municipal de Viseu
- União de Juntas de Freguesia de Viseu
- Unidade Local de Saúde Viseu Dão Lafões - ULSVDL
- UCC Viseense
- Centro de Respostas Integradas – CRI
- Farmácia Viriato
- Instituto Politécnico de Viseu
- Instituto Piaget
- UCPortuguesa_Viseu
- IPDJ_Viseu
- CPCJ_Viseu
- PSP_ Escola segura
- Banco de Portugal_ Sucursal de Viseu
- CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Programa CLDS Viseu
- Empresas

10. Avaliação

10.1. Avaliação dos alunos

A avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, à semelhança das restantes componentes curriculares/disciplinas/áreas disciplinares, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica da escola (cf. ENEC, 2025).

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deve:

- envolver o uso de um variado leque de técnicas de recolha de dados e instrumentos de avaliação;
- apoiar-se em evidências concretas reunidas em portefólios e rubricas de desempenho, registando não só conhecimentos, mas também atitudes e comportamentos cívicos;
- ser contínua e sistemática, adaptada aos alunos, às atividades desenvolvidas e aos contextos em que ocorre.

Os critérios de avaliação devem refletir o impacto da participação dos alunos nas atividades desenvolvidas na escola e na comunidade.

10.1.1 – Avaliação no 3.º ciclo do ensino básico

Quadro XV – Critérios de avaliação a utilizar no 3.º Ciclo do Ensino Básico

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO ⁽¹⁾					
7º, 8º e 9º anos de escolaridade				Cidadania e Desenvolvimento	
Dimensões da avaliação	Competências ⁽²⁾ (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ponderação das Dimensões (%)	Áreas de competência do Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação	Periodicidade
Conhecimento	- Adquirir, compreender e aplicar aprendizagens de acordo com as temáticas em estudo. - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir conhecimentos, tendo em vista a resolução de problemas. - Mobilizar e articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Cidadania e Desenvolvimento.	30%	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo	Ficha de trabalho ou pesquisas realizados individualmente ou em grupo	Mínimo 1 dos instrumentos por período Ao longo do ano
Comunicação	- Utilizar diferentes linguagens – verbais e não-verbais – para significar, construir conhecimentos e partilhar sentidos e sentimentos. - Formular e comunicar opiniões críticas fundamentadamente. - Argumentar e defender de forma adequada e sustentada as suas opiniões.	30%		Trabalhos realizados individualmente ou em grupo (ex.: Trabalho de projeto)	
Trabalho prático/ Raciocínio e resolução de problemas	- Analisar ideias, processos ou produtos, identificando diferentes opiniões ou soluções e avaliando criticamente decisões tomadas. - Realizar autoanálise e tomar decisões (refletindo sobre o seu percurso de aprendizagem, procurando ajuda, integrando sugestões, ...). - Utilizar materiais, instrumentos, equipamentos e tecnologias – físicas e digitais – para criar, pesquisar, aprender e comunicar.	30%		Relatório de atividades / páginas web/ guiões / modelos/ maquetas/ cartazes/ pósteres	
Saber estar	- Estabelecer relações interpessoais positivas e diversas em contextos de colaboração e interajuda. - Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo. - Valorizar os saberes escolares (atenção, interesse, curiosidade, perseverança, conexão com a vida <u>extra-escola</u>, ...). - Cumprir os deveres de aluno.	10%		Grelhas de observação	

(1) Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da Portaria n.º 223-A/2018, de 6 de agosto.

(2) Definidas a partir do Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, que estipula as aprendizagens essenciais, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

10.1.2 – Avaliação no Ensino Secundário - Cursos Profissionais (CP) e nos Cursos Científico-Humanísticos (CCH)

Cada professor, envolvido na implementação da CiDes toma nota das avaliações dos alunos, relativamente ao trabalho realizado durante o desenrolar do projeto, e avalia-os na sua disciplina, no que diz respeito às aprendizagens efetuadas. No final do ano letivo, no Conselho de Turma de avaliação, registar-se-á o nome do(s) projeto(s) realizado(s) pelo aluno e o possível grau de envolvimento.

De seguida, apresenta-se uma proposta para recolha dessa informação (Quadro XVI).

Quadro XVI

Registo da Participação dos Alunos no Projeto de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Nome do Projeto: _____ (Ensino Secundário)	Ano: ____ ° Turma: ____ Período: ____
--	---

N.º	Nome do Aluno	Grau de envolvimento no projeto				
		Não Participou	Participou com pouco empenho	Participou	Participou com empenho	Participou com muito empenho

Nota: O ponto 5, do artigo 10º da Portaria 226-A e 235-A/2018, refere que: “Independentemente das opções adotadas pela escola ..., a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno”

10.2. Avaliação da implementação da EECE

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania será efetuada no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho numa perspetiva de constante melhoria. Será, ainda, desenvolvido e implementado um plano de monitorização por uma equipa de acompanhamento da Estratégia e pela Direção da Escola, conducentes à produção de relatórios anuais de avaliação da implementação da EECE e de um Plano de Melhoria no final do período de vigência desta EECE.

11. Revisão da EECE

Se durante o período de vigência desta EECE forem atualizados ou alterados os documentos legais orientadores deverá o presente documento ser revisto em conformidade.

A pertinência da sua implementação cessa com a extinção da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Currículo Nacional.

12. Recursos *online* disponíveis

Alguns exemplos:

- Todas as dimensões:

- <https://enec.dge.mec.pt/>
- <https://ensina.rtp.pt/tema/cidadania/>
- <https://escolacidadania.pt/>
- <https://unric.org/pt/materiais-de-ensino/>
- <https://wakelet.com/@BibliotecaESViriato>

- Direitos Humanos

- <https://escolas.unicef.pt/>
- <https://www.amnistia.pt>
- <https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/>
- <https://www.juventudeparaosdireitoshumanos.pt/voices-for-human-rights/human-rights-abuses/abuse-resources.html>
- <https://www.rbe.mec.pt/np4/online-pelos-direitos-humanos.html>
- https://learning-corner.learning.europa.eu/learning-materials/treated-equals-human-rights_pt
- <https://dcjri.ministeriopublico.pt/perguntas-frequentes/temas-de-direitos-humanos>

- Desenvolvimento Sustentável

- <https://ods.pt/>
- <https://odslocal.pt/>
- <https://ptsustentavel.gov.pt/>
- <https://apambiente.pt/apa/recursos-educativos>
- <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/recursos-ods>

- Literacia Financeira e Empreendedorismo

- <https://www.todoscontam.pt/>
- <https://www.literaciafinanceira.pt/>
- <https://www.financasparatodos.pt/>
- <https://www.doutorfinancas.pt/>
- <https://decojovem.pt/pt/recursos/atividade/literacia-financeira>
- <https://www.japortugal.org/literacia-financeira-e-empreendedorismo>

- Democracia e Instituições Políticas

- <https://gulbenkian.pt/democracia-e-sociedade-civil/>

- https://citizens-initiative.europa.eu/schools/eci-educational-toolkit_pt
- <https://observatorio-democracia.pt/>
- <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/aprender-a-viver-juntos/democracia-e-cidadania-global>

- Risco e Segurança Rodoviária

- <https://prp.pt/prevencao-rodoviaria/>
- <https://www.psp.pt/Pages/atividades/TransitoPrev.aspx>
- <https://www.acp.pt/veiculos/conductor-em-dia/conduzir-em-seguranca/12-comportamentos-de-risco-na-estrada>
- <https://www.riscos.pt/>
- <https://apambiente.pt/prevencao-e-gestao-de-riscos/avaliacao-nacional-de-risco>
- <https://prociv.gov.pt/pt/prevencao-e-preparacao/avaliacao-de-riscos/avaliacao-nacional-de-risco/>

- Saúde

- <https://www.dgs.pt/promocao-da-saude/saude-escolar>
- <https://ipdj.gov.pt/o-programa>
- <https://www.icad.pt/>
- <https://www.saudemaispublica.com/sites-uteis.html>
- <https://www.dgs.pt/>
- <https://apf.pt/>
- <https://apav.pt/>
- <https://alimentacaosaudavel.dgs.pt/>
- <https://www.insa.min-saude.pt/>
- <https://sustentabilidadealimentar.apn.org.pt/noticia/lancamento-programa-sustentabilizar-o-futuro-atraves-da-alimentacao>
- <https://www.cig.gov.pt/planos-nacionais-de-acao/plano-de-acao-para-a-prevencao-e-o-combate-a-violencia-contras-mulheres-e-a-violencia-domestica/>

- Pluralismo e Diversidade Cultural

- <https://aima.gov.pt/pt>
- <https://the.akdn/pt/recursos-e-media/recursos/publica%C3%A7%C3%A3o/funda%C3%A7%C3%A3o-aga-khan-portugal>
- <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/aprender-a-viver-juntos/dialogo-intercultural>
- <https://escolacidadania.pt/fichas/quem-sou-eu-na-diversidade-cultural/>

- Media

- <https://piccle.pnl2027.gov.pt/areas/6/textos/8>
- <https://www.rbe.mec.pt/np4/formar-cidadaos-media-competentes.html>
- <https://www.publico.pt/publico-na-escola>
- <https://www.leme.gov.pt/>
- <https://www.erc.pt/pt/em-foco/literacia-mediatica>

- Teams _PD_CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO: <https://teams.microsoft.com/v2/>

ANEXO I

Grelhas-base para elaboração dos Planos de Turma no âmbito da CiDes

Ano Letivo 20__/20__

Plano de Turma relativo à Educação para a Cidadania - __.º__ (colocar Ano e Turma)

(Cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025)

Grupo	Dimensões	Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento	Atividades / Projetos a desenvolver	Parcerias / Entidades Externas	Disciplinas Envolvidas	Calendarização
1º	Democracia e Instituições Políticas					
	Direitos Humanos					
	Desenvolvimento Sustentável					
	Literacia Financeira e Empreendedorismo					
2º	A escolher 1 dimensão de entre as seguintes: • Pluralismo e Diversidade Cultural; • Media; • Risco e Segurança Rodoviária; • Saúde (eliminar as que não forem trabalhadas)					

Elaborado em Conselho de Turma: __/__/20__

O/A Diretor(a) de Turma : _____

Ano Letivo 20__/20__

Plano de Turma relativo à Educação para a Cidadania - __.º__ (colocar Ano e Turma)

(Cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025)

Grupo	Dimensões	Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento	Atividades / Projetos a desenvolver	Parcerias / Entidades Externas	Disciplinas Envolvidas	Calendarização
1º	Democracia e Instituições Políticas					
	Direitos Humanos					
	Desenvolvimento Sustentável					
	Literacia Financeira e Empreendedorismo					
2º	A escolher 1 dimensão de entre as seguintes: • Pluralismo e Diversidade Cultural; • Media; • Risco e Segurança Rodoviária; • Saúde (eliminar as que não forem trabalhadas)					

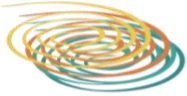
Elaborado em Conselho de Turma: ____/____/20__

O/A Diretor(a) de Turma : _____

ANEXO II

**Levantamento de alguns conteúdos de acordo com as Dimensões de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
a trabalhar em cada nível de ensino e ciclo de educação**

(Com o contributo de docentes das várias áreas disciplinares – atualizado em 31 de outubro de 2025)

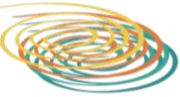
 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		3.º Ciclo de E.B.		
		Disciplinas que podem abordar as temáticas e respetivos conteúdos		
		7º	8º	9º
Dimensões obrigatórias para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES - Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. - Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). - Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos. - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	Port - A sucessão dinástica em Leandro, Rei da Hélíria. FR – Relações interpessoais e solidariedade; Profissões: paridade no mundo do trabalho HIST Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV - Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras - Os gregos no séc. V a. C.: exemplo de Atenas - O mundo romano no apogeu do império - O mundo muçulmano em expansão - A sociedade europeia nos séculos IX a XII ING – “ <i>Family and jobs</i> ”: desconstrução de estereótipos de género. Novas famílias	Port - “Assobiando à vontade”, de Mário Dionísio; e/ou “A inaudita guerra da avenida Gago Coutinho”, de Mário de Carvalho; e/ou “Vicente”, de Miguel Torga. FR – Escola solidária HIST . Expansão e mudança nos séculos XV e XVI ING – O Mundo dos Adolescentes – estados emocionais; planos para o futuro	Port - “Porque” e “As pessoas sensíveis”, Sophia de M. B. Andresen; <i>Auto da Barca do Inferno</i> , Gil Vicente (cenas: Fidalgo; Judeu, Procurador e Corregedor, por ex.). FR – Solidariedade e cooperação Profissões: paridade no mundo do trabalho HIST . Crise, ditadura e democracia na década de 1930 . As transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após-guerra ING - Voluntariado; Profissões - Trabalhos de verão
	Democracia e Instituições Políticas Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES - Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. - Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. - Conhecer as organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. - Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade.	HIST . Os gregos no séc. V a. C.: exemplo de Atenas . O mundo romano no apogeu do império	HIST . O Antigo Regime no século XVIII . O triunfo das revoluções liberais	FR- Cooperação internacional HIST . Portugal – da 1ª República à Ditadura Militar; . Crise, ditadura e democracia na década de 1930; . A 2ª Guerra Mundial: violência e reconstrução; . Do segundo após-guerra aos anos de 1980; O após-Guerra Fria e a Globalização

▪ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. ▪ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.			
Desenvolvimento Sustentável Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. ▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. ▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). ▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. ▪ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. ▪ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	ING - Tipos de habitação. FR- Vida na cidade e vida no campo FQ - Constituição do mundo material – Fontes e formas de energia	ING - Identificar problemas ambientais e soluções possíveis. FR- Comércio solidário Vida na cidade e vida no campo CN- Custos, benefícios e riscos das inovações científicas e tecnológicas Perturbações no equilíbrio dos ecossistemas;; Proteção e conservação da Natureza FQ – Tipos de reações ambientais	ING - O digital está a destruir o ambiente? Teens take action - Voluntariado – proteção animal; reflorestação PT - texto argumentativo, texto de divulgação científica. a crónica – “Os bárbaros”, Maria Judite de Carvalho. FR – inovações científicas e tecnológicas (Impacto positivo / negativo) – Proteção e conservação do meio ambiente; agressões contra a qualidade de vida ESP- Vocabulário relacionado com o meio ambiente.
Literacia Financeira e Empreendedorismo Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. ▪ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. ▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. ▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade.			

	- Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). - Evidenciar a relevância do planejamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos. - Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. - Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. - Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.			
Dimensões obrigatórias em pelo menos 1 ano de escolaridade ao longo do 3º ciclo e ao longo do secundário	Saúde Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES - Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. - Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. - Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. - Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. - Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. - Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco. - Respeitar as regras de saudável convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. - Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	ING - Hábitos e rotinas; FR – Higiene e saúde; alimentação equilibrada TIC – Ergonomia; <i>Cyberbullying</i> EF - Fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas (Utilização da bateria de testes de condição física – FITescola)	ING - Live well - Escolhas alimentares - Alimentação saudável FR – Alimentação equilibrada; Corpo humano e atividade física; Hábitos de vida saudável ESP - Alimentação e saúde: hábitos saudáveis e não saudáveis. CN – Gestão dos ecossistemas para uma alimentação e ambiente saudável EF - Fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas (Utilização da bateria de testes de condição física – FITescola)	ING - Healthy and unhealthy lifestyles” (Estilos de vida saudáveis e não saudáveis) “Addictions” (Vícios) CN – Saúde e qualidade de vida, promoção da saúde; Comportamentos e culturas de risco; - Saúde reprodutiva; EF - Fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas (Utilização da bateria de testes de condição física – FITescola)
	Risco e Segurança Rodoviária Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES - Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. - Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e	TIC – Riscos da instalação e atualização de <i>software</i> ; Riscos do comportamento inadequado do uso de dados pessoais; Práticas de proteção da privacidade Riscos da utilização de ferramentas digitais; Riscos da navegação na internet.	FR - Acidentes rodoviários e sinalizações TIC – Perigos das Redes Sociais Segurança do Computador	Ing - Teens and technology FQ – Distância e segurança

	coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). ▪ Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. ▪ Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. ▪ Respeitar as regras de segurança rodoviária. ▪ Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.			
	Pluralismo e diversidade Cultural Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. ▪ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. ▪ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. ▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. ▪ Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. ▪ Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. ▪ Reconhecer perspectivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. ▪ Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	ESP- Diferenças e semelhanças: - Día de Muertos - Las navidades y Día de Reyes. FR- Francofonia: diferenças Culturais HIST . Origem e difusão do cristianismo . O mundo muçulmano em expansão . A sociedade europeia nos séculos IX a XII ING - Conhecer alguns aspetos culturais de vários países de expressão inglesa; conhecer e descrever temas da atualidade; descrever, de forma sumária, tradições do seu meio cultural; reconhecer a diversidade cultural como uma oportunidade de aprendizagem para todos.	ESP- Diferenças e semelhanças: - Día de Muertos - Las navidades y Día de Reyes. FR- França continental e ultramarina: riquezas culturais num só país HIST . Renascimento e reforma . A cultura em Portugal no contexto europeu ING - Conhecer alguns aspetos culturais de vários países de expressão inglesa; conhecer e descrever temas da atualidade; descrever, de forma sumária, tradições do seu meio cultural; reconhecer a diversidade cultural como uma oportunidade de aprendizagem para todos.	PT - “A aia”, in <i>Contos</i>, Eça de Queirós; - <i>Peregrinação de Fernão Mendes Pinto</i>, adapt. de Aquilino Ribeiro (excerto); - <i>Os Lusíadas</i>, Luís de Camões (contextualização histórico-cultural). - variação da língua. ESP- Diferenças e semelhanças: - Día de Muertos - Las navidades y Día de Reyes. FR- Francofonia: diferenças Culturais ING - Conhecer alguns aspetos culturais de vários países de expressão inglesa; conhecer e descrever temas da atualidade; descrever, de forma sumária, tradições do seu meio cultural; reconhecer a diversidade cultural como uma oportunidade de aprendizagem para todos.
	Media Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. ▪ Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões ,...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade.	TIC - direitos de autor e regras de licenciamento	TIC - Direitos de autor FR – Os jovens e os media	TIC- Direitos de autor Ing - - Social media - Meios de comunicação

	▪ Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media. ▪ Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. ▪ Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. ▪ Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. ▪ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.			
--	---	--	--	--

 CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		Secundário – CCH e Profissional Disciplinas que podem abordar as temáticas e respetivos conteúdos		
		10º	11º	12º
Dimensões obrigatórias para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos Aprendizagens Essenciais: ▪ Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. ▪ Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos direitos humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul). ▪ Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos. ▪ Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos direitos humanos. ▪ Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.	ING – Os jovens na era global - Os jovens de hoje: valores, atitudes, comportamentos, sonhos e ambições Inglês - Mod .1 (CP) Igualdade de género A igualdade de género no mundo do trabalho Port - (Módulo 4) Sermão de Santo António, Padre António Vieira. - Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. - Gil Vicente Farsa de Inês Pereira (leitura integral), OU Auto da Feira (leitura integral); Luís de Camões -Rimas (escolher quatro redondilhas e oito sonetos). Filosofia- A dimensão ético-política. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade. Fil- Temas-problemas do mundo contemporâneo - pode ser escolhido um tema neste domínio - Fundamento ético e político de direitos humanos universais /outro...	Inglês (CP) Mod 1 – Igualdade de género Mod 4 – Cyberbullying Mod 6 – Defesa dos Direitos Humanos; Migrações/Refugiados Port - Sermão de Santo António, Padre Ant.º Vieira. Área de Integração - Módulo 4 A construção da Democracia (tema 2.3) A cidadania europeia (tema 5.2) Filosofia- Temas-problemas da cultura científico tecnológica (p.ex: 1.A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano.)	ING (CP) Mod 7 - Educação para o consumo Mod 9 - O mundo do trabalho em mudança: alteração de ritmos e locais de trabalho; ODS – O papel da ONU na promoção de emprego produtivo e trabalho decente (Igualdade de género). Port - Poetas contemporâneos; José Saramago (Módulo 9). Sociologia - Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Atuais

Democracia e Instituições Políticas Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas. ▪ Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz. ▪ Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. ▪ Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática. ▪ Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção. ▪ Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	Segurança Informática (Profissional)-Segurança nas redes Filosofia- Temas-problemas do mundo contemporâneo pode ser escolhido tema deste domínio - Cidadania e participação política Área de integração- módulo 3- A integração no espaço europeu (tema 5.1) o papel das organizações internacionais (tema 7.3) Elettricidade eletrónica, em tecnologias aplicadas e em práticas oficiais do 10P7 • Pesquisar as funções de entidades como a DGEG, ERSE, E-Redes e o Parlamento no setor elétrico. • Simular uma assembleia escolar para debater tarifas ou medidas de poupança energética • Discutir a importância de leis e normas na proteção dos consumidores e trabalhadores. • Debater o impacto de apagões ou sabotagens elétricas na estabilidade política e social.	Segurança Informática (Profissional)-Segurança nas redes ESP-Cidadania: - Direitos e Deveres. Filosofia - Temas-problemas do Mundo contemporâneo/ da cultura científico tecnológica - pode ser escolhido um tema neste domínio Inglês Módulo 4 ODS –o papel da ONU na defesa da segurança, defesa e paz Módulo 5 – o papel da ONU na defesa dos direitos humanos e saúde. Módulo 6 - o papel da ONU na promoção da educação ambiental.	Sociologia - Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Atuais Inglês Módulo 7 - Educação para o consumo Módulo 9 - ODS – O papel da ONU na promoção de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável
Desenvolvimento Sustentável Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável. ▪ Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. ▪ Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global. ▪ Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional. ▪ Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. ▪ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.	BG - Subistemas terrestres; potencialidades da biosfera ING - Inovação tecnológica: o homem e a máquina, máquinas inteligentes, a telemedicina Módulo 3 – Desenvolvimento sustentável: aquisição e prática e valores e atitudes que permitam a construção de um mundo sustentável, justo e pacífico. Filosofia - in Temas-problemas do mundo contemporâneo - pode ser escolhido um tema neste domínio Área de Integração: módulo 2- Um desafio global- o Desenvolvimento sustentável (tema 7.2) Biologia CPTAS M1 (A biosfera – diversidade e organização)	ING - Ameaças ao ambiente: desastres ecológicos, espécies em extinção, hábitos de consumo (gestão dos recursos naturais...), alimentação, moda e vestuário; Problemas ambientais; efeitos do consumo no ambiente , intervenção cívica e solidária (individual, grupal, institucional), atitudes e comportamentos quotidianos, racionalização do consumo (redução, reciclagem e reutilização), movimentos e organizações ambientalistas, voluntariado, ética da produção e comercialização de bens Inglês (Módulo 6) - problemas ambientais; partilhar o planeta; ajudar o ambiente. Inglês (Módulo 7) - hábitos de consumo. Esp – Consumo responsável, meio ambiente e natureza: decisões conscientes e informadas; problemas ambientais e comportamentos ecológicos.	Biologia 12º ano (CCH) – Sustentabilidade alimentar – contributos para o combate ao desperdício alimentar ESP-Meio ambiente e natureza: Problemas ambientais. Sociologia - Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Atuais Área de integração- módulo 6- Homem-Natureza: uma relação sustentável? Inglês Mod 7 - ODS – O papel da ONU na defesa de padrões de produção e consumo sustentáveis Mod 9 - RSC- Responsabilidade Social Corporativa: Educação ambiental

	▪ Analisar os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.	FQA – Dispersões na atmosfera Eletricidade eletrónica, em tecnologias aplicadas e em práticas oficiais do 10P7 Introduzir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com destaque para: • 7 – Energia limpa e acessível • 9 – Indústria, inovação e infraestrutura • 11 – Cidades e comunidades sustentáveis • 12 – Consumo e produção responsáveis • 13 – Ação climática	FQA - Economia atómica e química Aspetos ambientais das reações ácido-base: - poluentes atmosféricos e chuva ácida - redução da emissão de poluentes atmosféricos Fil- Tematizações da cultura científico tecnológica (Ex: A ciência e cuidado pelo ambiente.)	
	Literacia Financeira e Empreendedorismo Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. ▪ Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. ▪ Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. ▪ Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios. ▪ Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica). ▪ Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.	ESP- As profissões: - Competências e aptidões. Gestão Industrial (TMI) – Empreendedorismo e criação de empresas. Eletricidade eletrónica, em tecnologias aplicadas e em práticas oficiais do 10P7 • Mostrar que um bom técnico, tem também de gerir custos, planejar projetos e tomar decisões económicas inteligentes. • Orçamentar materiais (cabos, disjuntores, tomadas, iluminação). • Calcular custos de mão de obra e margem de lucro. • Simular uma proposta para um cliente (como se fossem uma microempresa). • Discutir como definir preços justos e competitivos.	Inglês Mod 5 – empreendedorismo; a importância da ética e informação financeira (elaboração de um orçamento pessoal) Profissionais- FCT ESP- Trabalho: -profissões -CV -Anúncios de trabalho Área de Integração- módulo 5-O desenvolvimentos de novas atitudes no trabalho(empreendedorismo)(tema 6.2) Gestão Industrial (TMI) – Literacia financeira e gestão de orçamento familiar/pessoal.	Inglês Mod 7 - Estratégias de Marketing / Publicidade; Educação para o consumo Mod 8 – Tipos de ambientes de trabalho; A Inteligência Artificial no mundo do trabalho: vantagens e desvantagens; Diferentes formas de procura de trabalho Mod 9 - Elaboração de um CV internacional; Aspectos a considerar num contrato de trabalho Sociologia - Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Atuais Profissionais- FCT Área de Integração- módulo 6- As organizações do trabalho (tema 6.3) GOSCS(CPTAS):O papel do profissional de saúde na avaliação da qualidade e melhoria contínua PO (TMI) – Iniciativa privada e criação do próprio emprego. Biologia 12º ano (CCH) – Sustentabilidade alimentar – organização de uma feira de inovação gastronómica e combate ao desperdício alimentar

Dimensões obrigatórias em pelo menos 1 ano de escolaridade ao longo do 3º ciclo e ao longo do secundário	Saúde Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis. ▪ Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo. ▪ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum. ▪ Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.	ESP- - A saúde e os vícios. - A dieta mediterrânica EF - Fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas (Utilização da bateria de testes de condição física – FITescola) HSCG (CPTAS) UFCD 6563 - Prevenção e controlo de infeção na higienização de roupas espaços, materiais e equipamentos	Português Os Maias; Cesário Verde. Inglês Mod 5 – os problemas dos jovens. Esp – A amizade: relações interpessoais saudáveis. EF - Fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas (Utilização da bateria de testes de condição física – FITescola) Fil- Temas-problemas do mundo contemporâneo/ da cultura científico tecnológica - pode ser escolhido um tema neste domínio- [Ex: Cuidados de saúde e prolongamento da vida; Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana; Questões éticas da reprodução assistida; ...]	Português Memorial do_Convento, José Saramago. EF - Fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas (Utilização da bateria de testes de condição física – FITescola) Sociologia - Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Atuais Psicologia (CP)- Módulo 3 (processos cognitivos. Ex: Compreender o funcionamento da mente como base para o bem-estar individual e coletivo Saúde CPTAS Cuidados de saúde na infância Noções básicas de primeiros socorros Cuidados com populações vulneráveis (violência, IST) Biologia 12º ano (CCH) – Reprodução humana e manipulação da fertilidade Métodos contraceptivos e Infeções sexualmente transmissíveis GOSCS(CPTAS):Transição para uma cultura de qualidade na Saúde: processo de melhoria contínua.
	Risco e Segurança Rodoviária Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. ▪ Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. ▪ Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. ▪ Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.	EF - Realizar a prestação de socorro a uma vítima de paragem cardíaca. Redes 10º - Profissional - Instalação e configuração. HSCG (CPTAS):Riscos profissionais: Conceitos e terminologia; Princípios gerais de prevenção HSCG (CPTAS): Conceitos de trabalho, de saúde, de perigo, de risco, de acidente, incidente, doença profissional, doença relacionada com o trabalho, condições de trabalho, prevenção, proteção, avaliação de riscos, controlo de riscos HSCG (CPTAS):Definições associadas à segurança, higiene e saúde no trabalho	Inglês Módulo 4 – cyberbullying; os media na era global (privacidade, veracidade dos conteúdos publicados online. Módulo 5 – os problemas dos jovens.	Sociologia - Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Atuais Saúde CPTAS Cuidados com populações vulneráveis (risco, violência) GOSCS(CPTAS)O transporte de amostras biológicas: procedimentos e protocolos

	Pluralismo e diversidade Cultural Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. ▪ Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação). ▪ Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, antigianismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. ▪ Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. ▪ Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.	ESP- -Semelhanças e diferenças entre Portugal e Espanha - Festas tradicionais hispânicas. ING – Os jovens na era global - O contacto com outras línguas, experiências e culturas Inglês (CP) - Módulo 2 Interculturalidade; pluralismo, diversidade cultural - promoção do diálogo intercultural, análise do fenómeno da globalização. Português - Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. EF - Interpretar a dimensão sociocultural dos desportos e da AT. Física na atualidade e ao longo dos tempos. Fil- Valores e cultura: a diversidade e o diálogo de culturas/ Fil- Temas-problemas do Mundo contemporâneo Área de Integração- módulo 1 - Pessoa e cultura (tema 1.2) Cultura Global Ou Globalização das culturas? (tema 7.1)	ESP- Semelhanças e diferenças com o mundo hispânico: celebrações, festas e tradições, tais como, o Día de Muertos, las navidades y Día de Reyes... ING - O contacto com outras línguas, experiências e culturas: a diversidade de culturas, de hábitos e costumes, estilos de vida ... - A sociedade multicultural: igualdade de oportunidades, igualdade de direitos, inclusão social/socioeconómica, discriminação e intolerância (religiosa, política, étnica...) Inglês (CP) - Módulo 5 Igualdade de género	Sociologia - Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Atuais
	Media Aprendizagens Essenciais: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES ▪ Explicar como os textos mediáticos veiculam concepções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. ▪ Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. ▪ Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. ▪ Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o	Fil- Temas-problemas do Mundo contemporâneo	Fundamentos de informática -11º - Profissional - Tratamento da informação e processos associados. Fil- Temas-problemas do Mundo contemporâneo/da cultura científico-tecnológica-pode ser escolhido um tema neste domínio- [Ex: Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano] Inglês Módulo 4 – os media na era digital; a inteligência artificial (vantagens/desvantagens); os media como meio de transmissão de valores. Módulo 5 – emprego (novas formas de trabalhar)	Área de Integração- Módulo 6- De Alexandria à era digital- a difusão do conhecimento através dos seus suportes (tema 8.2) Sociologia - Processos de Reprodução e Mudança nas Sociedades Atuais

	digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting, sextorsão, ...). ▪ Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online.			
--	---	--	--	--